

Manifesto - Exportação de carne pela rede Carrefour

1. Assunto

O Grupo Carrefour, por meio de seu CEO Alexandre Bompard, publicou em suas redes sociais um comunicado no qual assume o compromisso de que a rede supermercadista francesa não comercialize nenhuma carne proveniente do Mercosul em suas unidades na França.

2. Análise

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) manifesta total apoio às entidades representativas do setor agropecuário brasileiro em seu posicionamento contrário à decisão anunciada pelo CEO do Carrefour na França de suspender a compra de carnes do Mercosul.

É público que existem negociações para um Acordo de Livre Comércio entre a União Europeia (UE), composta por 27 países, incluindo a França, e o Mercosul, composto pelos países da América do Sul, que compreendem o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, desde 1999, que foi concluído em 2019 e está pendente de revisão, assinatura e ratificação.

O acordo entre os blocos representa 25% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial e abrange cerca de 780 milhões de pessoas. As negociações, marcadas por sua complexidade, abrangem diferentes áreas, compondo os marcos regulatórios, tarifas alfandegárias, normas sanitárias, propriedade intelectual e compras públicas. Isso permitirá, por exemplo, que empresas brasileiras concorram em licitações dentro do bloco europeu.

Assim, para a ratificação do projeto depende da assinatura de todos os Estados-membros da UE. O governo francês de Emmanuel Macron esboçou suas preocupações em relação ao setor agrícola, ao ponto em que os fazendeiros franceses são altamente dependentes dos subsídios europeus para sua sobrevivência, os mesmos geram uma renda pequena de participação na economia.

Desta forma, a medida tomada pelo Grupo Carrefour, grupo francês, além de injustificada e desalinhada com os princípios do livre mercado, representa um desrespeito à qualidade, sustentabilidade e importância da produção agropecuária dos países do Mercosul.

A decisão anunciada reflete uma postura protecionista que contradiz o papel de uma empresa global e desvaloriza a qualidade e a sustentabilidade das carnes do Mercosul, prejudicando a cooperação necessária para enfrentar desafios como a segurança alimentar

O Brasil é líder mundial na produção e exportação de carne bovina e de frango, reconhecido por padrões sanitários rigorosos e práticos sustentáveis. Nas últimas décadas, aumentou sua produtividade em 172%, enquanto áreas restritas de pastagem em 16%, mantendo legislações ambientais rigorosas e preservando 33,2% do território nacional. Essa preservação equivale a mais de quatro vezes o território da França, questionando críticas à produção brasileira.

Excluir produtos do Mercosul do mercado francês subestima sua relevância, limita o acesso a alimentos de qualidade e pode elevar custos e emissões de carbono. Se uma carne brasileira não atender aos critérios do Carrefour na França, seria incoerente considerá-la adequada para outros mercados. Reforçamos o compromisso com uma produção sustentável e defendemos a cooperação e a transparência.

Atenciosamente,



Dep. Joaquim Passarinho (PL/PA)

Presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo

